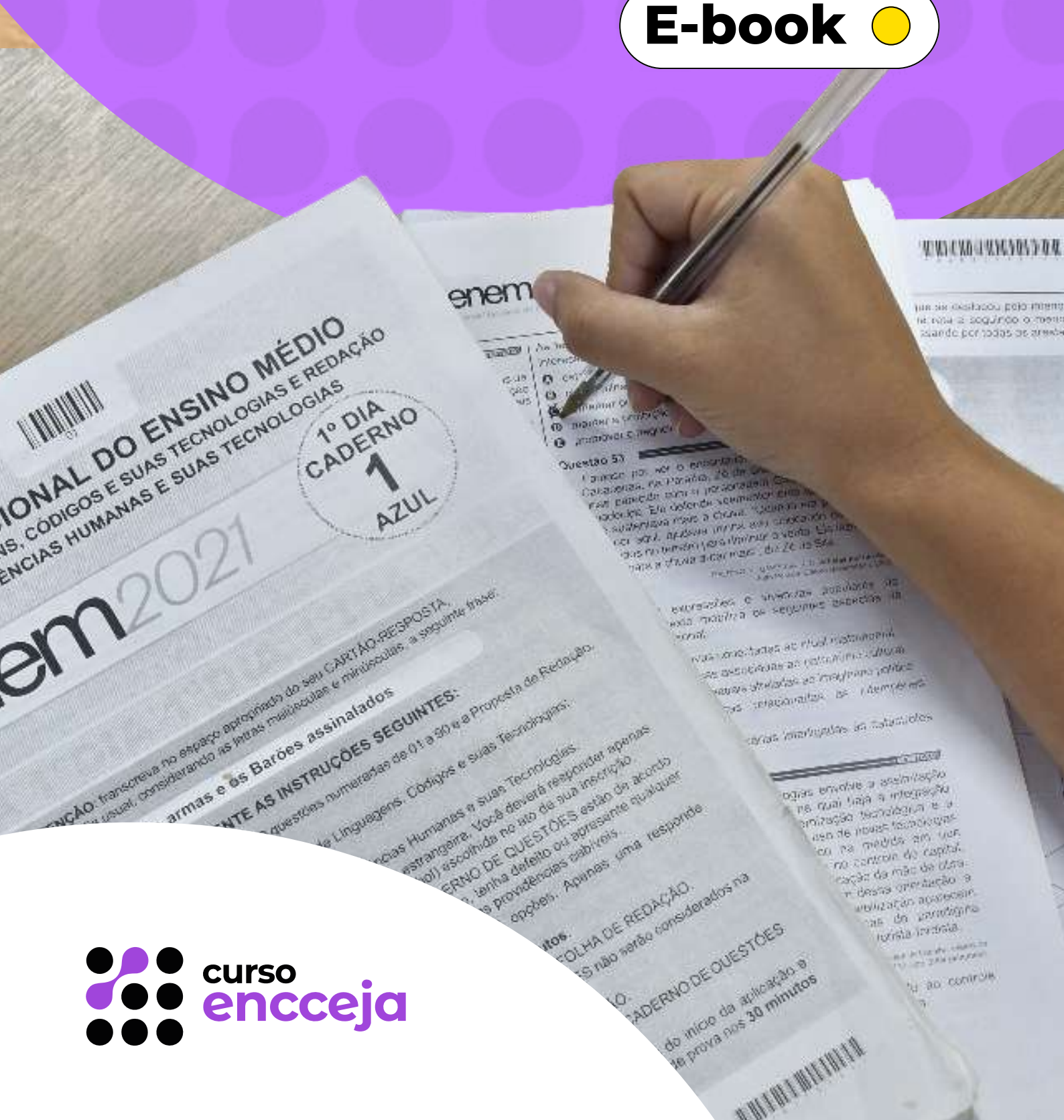


Redação

Como fazer o texto da Redação do Encceja

E-book ●



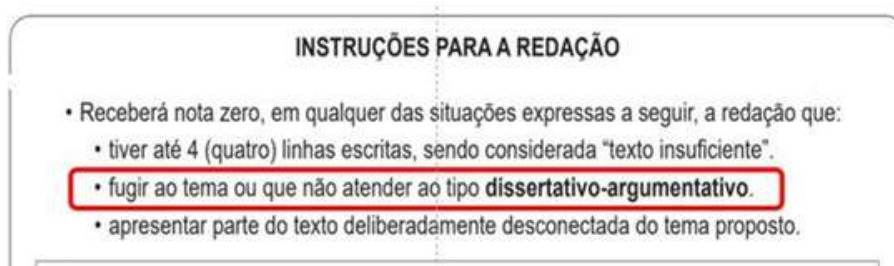
Capítulo 1

COMO FAZER O TEXTO DA REDAÇÃO DO ENCCEJA

Para você ter sucesso na elaboração da Redação do Encceja, o primeiro passo é você ter sempre em mente que tipo de texto a prova quer que você faça. Não é nada complicado. E você vai conseguir. Então, vamos entender?

1. Que tipo de texto o Encceja quer que eu faça?

A primeira dúvida que você pode ter em relação à redação do Encceja é: afinal, que tipo de texto eu tenho de fazer na redação do Encceja? A resposta a essa pergunta está na própria folha da prova. Bem no começo da folha de redação, no alto, aparecem as seguintes instruções:



Então, o tipo de texto que o Encceja espera na sua redação é o "dissertativo-argumentativo", e você vai aprender bem certinho como chegar lá.

Os perigos da nota zero

Destacamos para você duas situações importantes em que o seu texto pode receber nota zero ao fazer a redação do Encceja:

1. Fugir ao tema
2. Não atender ao tipo dissertativo-argumentativo

Sobre "fuga do tema", vamos ajudar você na aula 3. Sobre o perigo número 2, vamos resolver logo agora sobre o que você precisa entender o que é um texto "dissertativo-argumentativo". Então vamos lá!

2. O que é um texto dissertativo-argumentativo?

O nome assusta muita gente, mas não há motivos para isso. É bem tranquilo para você compreender. Veja essa definição bem conhecida do que é dissertação:

É um tipo de texto que escreve sobre um tema de forma crítica e opinativa. Ou seja: uma dissertação-argumentativa não é apenas escrever sobre um tema de modo neutro, mas com uma visão crítica sobre ele: uma tomada da posição em relação ao tema. Além disso, ao posicionar-se, é importante também sustentar essa opinião por meio de argumentos.

Os temas das dissertações costumam ser uma problemática nacional importante. E o Encceja espera que você tenha um posicionamento sobre ele.

Compreendeu o que é o texto dissertativo-argumentativo?

Se ainda estiver difícil, não tem problema. Vamos explicar de uma outra forma. Vamos tentar traduzir essa definição fazendo um paralelo com uma situação real. Existem situações no cotidiano nas quais você precisa não só se posicionar, mas também convencer os outros disso, não é?

Exemplo 1

Você quer convencer seu colega que o seu time é melhor do que o dele.

Não basta apenas “falar”. Para você ter mais chances de sucesso é preciso organizar o seu pensamento em três partes:

- a)** situar o assunto;
- b)** apresentar dados para sustentar os seus argumentos; e,
- c)** no final, amarrar tudo para concluir a sua fala.

Então, utilizando agora expressões que ajudam você a compreender o que é um texto dissertativo-argumentativo, para isso, o que você precisa fazer para convencer o seu colega, são estes mesmos três passos?

1 – Você precisa **INTRODUZIR** o assunto e colocar sua opinião.

2 – Mas você só irá de fato convencer (sem brigas!) se, em seguida, expor números que comprovem, números de vitórias (argumentos concretos), algum comentarista renomado que ateste (argumento de autoridade), campeonatos relevantes ganhos no passado (causas). Ou seja: no **DESENVOLVIMENTO** você vai provar a sua **TESE**.

3 – Na **CONCLUSÃO** você vai dizer o que está sendo feito ou será feito para ele melhorar (proposta de melhoria).

Exemplo 2

Tema-problema à sua escola não tinha área de lazer, mas conseguiu o terreno ao lado e está decidindo se vai colocar uma quadra de esportes e lazer ou estacionamento, lanchonete. Pediu para todos da escola argumentarem (posicionarem-se) sobre o assunto.

Não adianta ficar “em cima do muro”, né? Ou seja, seu “texto” **NÃO** pode ser meramente expositivo!

Bem, para colocar sua opinião e convencer a diretoria, você precisa?

1 – **INTRODUZIR** o assunto e colocar sua opinião “de cara”.

2 – Mas você só irá de fato convencer (sem brigas!) se, em seguida, expor exemplos, números (argumentos concretos) que sustentem sua opinião, algum professor ou educador que ateste sua opinião (argumento de autoridade), consequências positivas (consequências), comparações com outras escolas. Ou seja: no **DESENVOLVIMENTO** você vai provar a sua **TESE-OPINIÃO** por meio do convencimento.

3 – Na **CONCLUSÃO** você vai dizer o que pode ser feito para melhorar a situação da escola para todos (proposta de melhoria).

Os exemplos ajudaram você a compreender o que é um texto dissertativo-argumentativo? Ok, nossos exemplos não trazem uma problemática nacional relevante – como são os temas do Encceja – mas ajudam a entender que sempre precisamos organizar nossas opiniões em uma estrutura coerente, se quisermos convencer nosso interlocutor, seja ele diretor, amigo ou pai, não acha?

3. Características da linguagem do texto dissertativo

A linguagem de um texto dissertativo-argumentativo também tem características importantes da escrita que precisam ser consideradas. São elas:

- Você deve escrever em português padrão – norma culta – seguindo, portanto, as diretrizes da gramática formal;
- Você deve escrever em 3ª pessoa.

Sobre o português de sua redação, vamos dar algumas orientações e dicas na aula 9 desse e-book, mas, principalmente, você deve acompanhar nossas aulas teóricas de português e exercícios na página do Curso do Encceja para mandar bem e tirar logo o seu Diploma do Ensino Médio.

Agora precisamos falar sobre o uso da 3ª pessoa – característica que sua redação deve ter para que realmente sua redação seja vencedora!

Olha a dica: Quando você escreve a dissertação, deve ter em mente que o leitor dela não está determinado (não é sua professora de redação, nem seu amigo, nem um parente). Chamamos de “leitor universal”, ou seja, um leitor genérico que poderia ser definido como: todos os seres humanos alfabetizados e dotados de raciocínio.

Portanto, não tente “criar diálogo” com um leitor específico e, por essa razão, você não deve usar nem a 1ª pessoa, nem a 2ª pessoa do discurso. Mas, o que é 1ª, 2ª e 3ª pessoa do discurso?

Para ilustrar melhor, veja o quadro abaixo:

1. (Eu) Acredito que a violência contra a mulher ocorre por causa do machismo estrutural em nosso país.	1ª pessoa 🖐️
2. Como você sabe, a violência contra a mulher ocorre por causa do machismo estrutural em nosso país .	2ª pessoa 🗣️
3. A violência contra a mulher ocorre por causa do machismo estrutural em no país.	3ª pessoa 👉

Veja que o conteúdo das frases acima é o mesmo, mas possuem diferenças quanto à forma de dizer a mesma coisa. Compare:

Em (1), o conteúdo escrito em 1ª pessoa do discurso – eu –, o que dá um tom mais pessoal ao texto e isso não é compatível com a dissertação-argumentativa. Escrever assim é perder pontos.

Em (2), o conteúdo escrito como forma de diálogo, utilizando a 2ª pessoa do discurso – você –, o que dá um tom popular e informal ao texto e isso não é compatível com a dissertação-argumentativa. Também perde pontos quem escreve assim.

Em (3), o conteúdo escrito em 3ª pessoa do discurso – ele(a) –, o que dá um tom formal e distanciado ao texto, fundamental para dissertação-argumentativa. Além disso, compare os textos e responda: qual das três versões dá um tom mais de “verdade geral” ao conteúdo? Sem dúvida, o texto três!

Dica de pausa!

Para terminar, um toque: as marcas de subjetividade (uso de “eu”, exclamação, tom de desabafo) são importantes e bem-vindas em outros tipos de texto (veja quadrinho abaixo). E elas serão úteis para você interpretar os textos da prova de linguagem, certo?

Mas, aqui, na redação, elas estão não podem aparecer, ok? Estamos combinados?

Marcas de subjetividade desnecessárias - Dissertação tradicional – Linguagem Objetiva

Lembre-se: as marcas de subjetividade fazem parte de um texto autoral e são bem vindas ou até necessárias em outros gêneros textuais, tais como: cartas, narrativas, relatos pessoais, resenhas, descrições subjetivas, contos, crônicas, entre outros.

4. Como colocar a opinião no texto? O que é opinar?

Primeiramente, não confunda texto com opinião com texto radical, do estilo “sou a favor ou sou contra”. Em segundo lugar, os temas típicos do Encceja não são temas polêmicos, que vão te colocar em uma situação de se posicionar no estilo “sou a favor, ou sou contra”. Na verdade, os temas envolvem uma problemática nacional. Veja abaixo os temas das redações dos anos anteriores:

Temas de Redação do Encceja

2019: *A organização do tempo e o acesso às redes sociais.*

2018: *Possibilidades de uma alimentação segura para a população brasileira*

2017: *Preparação para a velhice e desafios da longevidade.*

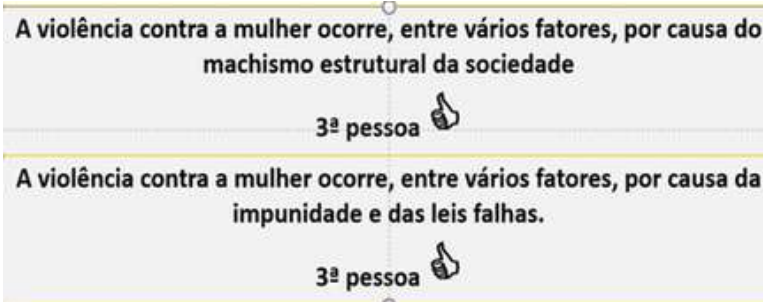
Note que nenhum dos temas é polêmico e nem coloca você em uma situação de escolher “um lado”. Na verdade, os temas são problemáticas nacionais, e fazer um texto de opinião sobre os temas acima é simplesmente perceber e explicitar que há um PROBLEMA, e escolher um ângulo a partir do qual irá se abordar esse problema.

Temas para fazer a Redação do Encceja

Vamos deixar isso mais concreto e simples? Vamos tomar como ponto de partida dois temas possíveis para este ano:

- **TEMA 1:** Violência contra a mulher.
- **TEMA 2:** Evasão escolar em época de pandemia.

Partindo da base que esses temas são problemáticos, quais seriam as causas de cada uma destas problemáticas? Veja abaixo duas opiniões diferentes sobre o tema 1:



Note que não é o caso de avaliar se uma opinião é melhor que a outra: elas são válidas igualmente. Cada candidato escolheu um ângulo para abordar o problema. Não é difícil!

Agora, ao longo das próximas aulas, vamos desenvolver o tema 2 e você já pode ir pensando sobre ele, certo? A partir da aula 3, vamos voltar ao tema 2 e vamos fazer juntos a redação!

Agora, mais um passo na direção para você dominar todos os passos sobre Como fazer a Redação do Encceja. veja no resumo acima com a professora Mercedes. E tem mais aulas com ela no canal do Curso Enem Gratuito.

<https://www.youtube.com/watch?v=eOGtLHModEs>

Ufa! Foi uma aula longa. **Bora resumir?**

Como fazer a redação do Encceja

- *Dissertação-argumentativa é o texto que aborda um problema no qual você dará sua opinião e argumentará;*
- *Este texto deve estar escrito em linguagem formal e em 3ª pessoa;*
- *Os temas do Encceja são problemáticas nacionais, o que contribui para que seu texto deva primeiro entender que há um problema e opinar sobre ele;*
- *Opinião em texto argumentativo se resume a compreender o tema como um PROBLEMA, escolher os ângulos: investigar causas, consequências, aspectos que justifiquem seu posicionamento.*

Daniela Garcia é formada em Letras - Português e é professora do Curso Enem Gratuito.